



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

----- **ACTA N.º 18/2010** -----

-----Aos vinte dias do mês de Julho do ano de dois mil e dez, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência de José Carlos Alexandrino Mendes, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Mário Américo Franco Alves, José Carlos Nunes Mendes, José Francisco Tavares Rolo, Paulo Jorge Gonçalves Rocha e Maria da Graça Madeira de Brito da Silva.** -----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----**RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA**-----

**DOC. 1**

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia **19 de Julho de 2010**, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **€ 1.997.432,27 (Um milhão, novecentos e noventa e sete mil, quatrocentos e trinta e dois euros e vinte e sete cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

-----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS**-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, considerar justificada a falta da Vereadora Telma Martinho, à presente reunião. -----

**ASSUNTOS**

**1 - ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**1.1 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR PAULO ROCHA**-----

-----**1.1.1 – INEXISTÊNCIA DE NADADOR SALVADOR NA PISCINA MUNICIPAL DESCOBERTA**-----

-----O Vereador Paulo Rocha deu conta que após se ter deslocado à Piscina Municipal descoberta constatou a inexistência de Nadador Salvador naquele equipamento, solicitando a confirmação desta situação. Sublinhou ainda que “no anterior mandato preocupámo-nos em atenuar a inexistência de Nadadores Salvadores no concelho promovendo um curso, cujos certificados/cartas teriam a validade de três anos. Julgo que seria possível, através de um pedido da autarquia, promover um concurso intensivo de curta duração, para fazer a revalidação destas cartas de Nadador Salvador. E portanto, gostaria de saber qual é que é o ponto de situação relativamente a esta matéria, reconhecendo que a Piscina descoberta em Oliveira do Hospital, no período de Verão, nomeadamente nos meses de Julho e Agosto, tem de facto muita frequência, não só pelos jovens



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

que se encontram de férias como também pelos emigrantes e turistas que visitam o concelho de Oliveira do Hospital”. -----

-----Sugeriu ainda ao Presidente da Câmara que mande limpar a vegetação que vai crescendo no monumento colocado na Rotunda Dr. Vasco de Campos, por considerar que o mesmo exige dignidade.-----

-----Sobre o assunto, o Presidente da Câmara esclareceu que depois terem sido contactadas as pessoas que haviam frequentado o referido curso de Nadador Salvador, verificou-se que uns estavam ausentes, e outros deixaram caducar a respectiva carta de Nadador Salvador. Explicou ainda que, mesmo assim, a Câmara Municipal contactou a entidade responsável pela emissão das referidas cartas no sentido de averiguar da possibilidade das mesmas serem renovadas àqueles que se manifestaram disponíveis, não tendo no entanto sido possível. Mais referiu que, para além destas, foram igualmente encetadas tentativas nas áreas dos concelhos vizinhos, na esperança de encontrar alguém que reunisse as habilitações necessárias para o desempenho de tal função. Disse igualmente que só depois destas possibilidades terem sido colocadas de parte, e no seguimento de alguns contactos estabelecidos, por parte dos membros do executivo em permanência, é que foi possível localizar um jovem estudante, residente no Seixo da Beira, que se encontra em fase de conclusão do Curso de Nadador de Salvador, o qual, depois de ter contactado alguns dos seus colegas, verificou que, pelo menos dois deles estavam interessados em desempenhar aquelas funções, o que no entanto só será possível a partir do dia 28 de Julho. Entende assim que, face às dificuldades encontradas nesta área, a Câmara Municipal deve no futuro encetar alguns contactos com as Associações dos Bombeiros Voluntários do concelho no sentido de alguns dos seus elementos virem a frequentar um curso de Nadadores Salvadores, na possibilidade de, através de uma parceria, poderem vir a prestar esse tipo de serviço à autarquia, quer no âmbito da vigilância das Piscinas Municipais, quer no âmbito da vigilância das Praias Fluviais do concelho, não descurando a hipótese da autarquia tomar semelhante decisão em relação a alguns dos seus funcionários. -----

-----Relativamente à limpeza da zona envolvente ao monumento colocado na Rotunda Dr. Vasco de Campos, disse que iria tomar as diligências necessárias para que os serviços procedam à sua limpeza o mais brevemente possível.-----

-----O Vereador Paulo Rocha afirmou que a ideia de ter bombeiros e funcionários da Câmara Municipal a frequentar o Curso de Nadador Salvador, não é nova e foi tentada no anterior executivo, sendo que, dos elementos que participaram, uns não terminaram o curso, e aqueles que chegaram ao final não obtiveram aprovação nos exames.-----

**-----1.1.2 – RECEPÇÃO DE ATLETAS NOS PAÇOS DO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -----**

-----O Vereador Paulo Rocha disse ter tido conhecimento que decorreu nos Paços do Município de Oliveira do Hospital uma sessão de recepção a atletas do concelho que se distinguiram na época desportiva de 2009/2010, lamentando o facto dos vereadores, em situação de não permanência, não terem recebido qualquer convite para o efeito. Disse ainda desconhecer se o referido convite foi ou não enviado, entendendo no entanto que, apesar da eventual indisponibilidade para poderem estar presentes, o convite deveria ter-lhes sido enviado. -----

-----O Presidente da Câmara disse que efectivamente o convite não foi enviado aos senhores vereadores, pedindo-lhes desculpa por tal facto. Reconheceu no entanto que, independente de estarem ou não disponíveis para estarem presentes no evento, o convite deveria ter sido enviado. ---

**1.2 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR MÁRIO ALVES-----**



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----**1.2.1 – ZONAS VERDES DO CONCELHO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

-----O Vereador Mário Alves referiu-se à falta de limpeza e manutenção dos espaços verdes existentes na cidade, nomeadamente no novo espaço da feira bi-mensal e no Jardim do Largo Ribeiro do Amaral, sublinhando tratar-se de um assunto que já há cerca de dois meses expôs em reunião de executivo. Verificou ainda que, no caso do Jardim do Largo Ribeiro do Amaral, existem zonas de relva, algumas plantas e espécies vegetais, que, na sua opinião, já deveriam ter sido substituídas, uma vez que muitas delas se encontram completamente secas ou em vias de secar. Lembrou ainda que as zonas de corcódoa também já deveriam ter sido repostas a algum tempo, bem como revistas as zonas de passagem de peões com vista à reposição de pedras de granito nesses locais. Entende no entanto tratar-se de trabalhos, para os quais, na sua opinião, os funcionários responsáveis pelo sector deveriam estar sensíveis, para que, em tempo útil, percebam quando é que é necessário realizá-los, lembrando o quanto é importante manter a boa imagem do concelho, nomeadamente da sua Praça principal.-----

-----O Presidente da Câmara referiu que, segundo as informações que lhe têm sido transmitidas, pensava que os trabalhos de limpeza do espaço da feira bi-mensal já tivessem sido realizados.-----

-----No que diz respeito ao Jardim do Largo Ribeiro do Amaral, disse concordar com as declarações do Vereador Mário Alves, tendo no entanto esclarecido que já reuniu com os responsáveis pela manutenção daquele espaço no sentido de os chamar à atenção pelo facto de também verificar que da parte daqueles não existe brio no serviço que efectuam diariamente. Disse ainda reconhecer que existem algumas situações no jardim que é necessário rectificar a curto prazo.

-----O Vereador Mário Alves disse ainda entender que os trabalhos de limpeza do novo espaço da feira devem ser executados na devida altura para evitar que depois se demore o triplo do tempo na execução dos mesmos.-----

-----**1.2.2 – DESRATIZAÇÃO DE COLECTORES PÚBLICOS**-----

-----O Vereador Mário Alves alertou o Presidente da Câmara para a necessidade de ser desencadeado um plano de desratização dos colectores públicos da cidade, lembrando que em Oliveira do Hospital existem zonas muito críticas e para as quais entende que deve existir maior atenção por parte da autarquia por se tratar de uma questão que no seu entender poderá de futuro trazer problemas ao nível da saúde pública.-----

-----O Presidente da Câmara referiu tratar-se de um assunto que irá equacionar juntamente com os serviços da autarquia no sentido da resolução desta situação. -----

-----**1.2.3 – LIMPEZA DAS BERMAS DAS ESTRADAS**-----

-----O Vereador Mário Alves referiu-se à limpeza das bermas das estradas, sublinhando que “aquilo que se passa hoje no concelho é uma miséria ao nível da limpeza das bermas. E é uma miséria, porque, para além dos recursos existentes já não serem suficientes, uma vez que dos três tractores, um tem estado desactivado, há funcionários que estavam adstritos à realização deste tipo de trabalhos que foram desviados para outros serviços, sendo evidente que resulte naquilo em que está a resultar, ou seja, a ausência total da limpeza das bermas em algumas vias do concelho”.-----

-----O Presidente da Câmara lembrou que, como é do conhecimento do Vereador Mário Alves, trata-se de um assunto que por diversas vezes foi discutido em sessão da Assembleia Municipal no anterior mandato, e que à semelhança do que aquele responsável respondia na altura, enquanto



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

Presidente da Câmara Municipal, é uma situação que advém das más condições climatéricas que se fizeram sentir no último período de Inverno. Disse no entanto terem existido um conjunto de situações que provocaram todo este atraso na realização dos trabalhos de limpeza das bermas das estradas, reconhecendo que no próximo ano precisa de tomar outras medidas no sentido de evitar este tipo de situações.-----

-----**1.2.4 – EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE “ESTRADA DO VALE DO ALVA, 3ª FASE – TROCO III – ALDEIA DAS DEZ/ VALE DE MACEIRA” – LISTAGEM DOS PROPRIETÁRIOS DOS TERRENOS**-----

-----O Vereador Mário Alves lembrou mais uma vez que, até à data, ainda não lhe foi entregue a listagem dos proprietários dos terrenos necessários à execução da estrada de Aldeia das Dez, ao que o Sr. Presidente solicitou ao Director de Departamento de Administração Geral e Finanças, João Mendes, que explicasse as razões porque é que a dita listagem ainda não lhe foi entregue.-----

-----O Director de Departamento de Administração Geral e Finanças explicou que no seguimento de uma conversa tida com o Sr. Engº Cruz, do Departamento dos Serviços Técnicos – Obras Municipais, foi encaminhado para o Fiscal de Obras Municipais, José António Vicente, que o informou que quem acompanhou todo o processo foi o Adjunto do Presidente da Câmara, Francisco Rodrigues, desconhecendo no entanto a existência de qualquer listagem onde conste a identificação das pessoas que venderam ou cederam os terrenos necessários à execução da empreitada em epígrafe.-----

-----O Vereador Mário Alves disse ter conhecimento que no anterior mandato existia, em processo, uma listagem dos proprietários dos terrenos com as respectivas plantas de localização das parcelas em causa. Entende assim, que se a listagem não existe, deve ser elaborada o mais brevemente possível, para que a Câmara Municipal, enquanto órgão, possa agradecer a essas pessoas a cedência dos seus terrenos para benefício do interesse público.-----

-----**1.2.5 – ACTA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 6 DE JULHO DE 2010**-----

-----O Vereador Mário Alves referiu-se à Acta da Reunião da Câmara Municipal realizada no passado dia 6 de Julho, nomeadamente no que lá consta acerca da Revisão do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Oliveira do Hospital, referindo que “eu fiz referência, e não há qualquer referência em acta, de que, tão importante quanto a revisão do Plano de Pormenor, ou seja, do acréscimo de lotes, era a legalização daquilo que lá existe. Não aparece qualquer referência em acta relativamente a este aspecto. Disse até que seria necessário criar no Regulamento um artigo de excepção que pudesse viabilizar aquelas construções. E quero deixar aqui bem claro, que eu não votarei favoravelmente a aprovação da revisão do Plano de Pormenor, contrariamente ao que está em acta, se isso não constar do Regulamento. Não faz sentido nenhum que se esteja a fazer uma revisão ao Plano de Pormenor e que haja um conjunto de industriais instalados, que amanhã, por qualquer razão, precisem de hipotecar os seus espaços, ou de os vender a alguém que possa desenvolver melhor a actividade ou até criar mais emprego, e não o possam fazer porque estão impedidos pelo facto de não conseguirem obter a respectiva licença de utilização do espaço, por parte da Câmara Municipal. Gostaria de deixar bem claro, que eu não viabilizarei aqueles documentos se, efectivamente isto não for contemplado no Regulamento”.-----

-----Sobre o assunto, o Presidente da Câmara disse desconhecer o teor da referida deliberação, até porque, como referiu, habitualmente não supervisiona as actas, situação que como referiu poderá ser confirmada pelos respectivos serviços.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Director do Departamento de Administração Geral e Finanças explicou tratar-se apenas de uma transcrição insuficiente em acta das declarações proferidas pelo Vereador Mário Alves, que poderão ser repostas se assim o entenderem.-----

-----O Vereador Mário Alves disse entender que mais importante que aquilo que consta em acta é o que vai constar do respectivo Regulamento acerca desta matéria.-----

-----O Presidente da Câmara deu conta que “o dito artigo de excepção para viabilizar as construções irregulares” foi incluído no Regulamento que seguiu para análise e aprovação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. Disse ainda tratar-se de um assunto que, por insistência da Arquitecta Alexandra Henriques, foi previamente objecto de parecer por parte daquela entidade. -----

-----O Vereador Mário Alves referiu entender que “tão importante quanto o aumento de lotes é resolução daqueles problemas”.-----

-----O Presidente da Câmara deu ainda conhecimento que, na sequência da última reunião da Câmara Municipal, reuniu com os empresários que se encontram em situação irregular e que estes se manifestaram bastante preocupados com a situação, ao que os descansou dando-lhes conta do que foi decidido na última reunião da Câmara Municipal, nomeadamente da intervenção do Vereador Mário Alves, aquando da discussão deste assunto.-----

-----A pedido do Presidente da Câmara, a Sra. Arquitecta Alexandra Henriques deu cópia do Regulamento em causa a todos os vereadores, para conhecimento. -----

-----**1.2.6 – EXPOH – FEIRA REGIONAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

-----O Vereador Mário Alves referiu que “a Câmara Municipal, em reunião de 8 de Junho de 2010, atribuiu à ADI um subsídio como apoio à organização da EXPOH. Entretanto, na Agenda Cultural diz-se que a organização é da Câmara Municipal, no site do Município existe um *link* dirigido directamente para a EXPOH, que diz também que a organização é da Câmara Municipal, e eu recebi um convite do Sr. Presidente da Câmara. A questão que eu faço, é, “de quem é que é afinal a organização daquele evento”. Prosseguiu lembrando que, se a organização é da Câmara Municipal, é a este órgão que compete celebrar todo o tipo de contratos necessários, quer à montagem de expositores, quer à actuação dos diversos artistas que lá irão estar presentes, solicitando ao Presidente da Câmara esclarecimentos sobre esta matéria.-----

-----O Presidente da Câmara esclareceu que se trata de uma organização conjunta da ADI e da Câmara Municipal, sendo que, a organização financeira é da responsabilidade da ADI. -----

-----O Vereador Mário Alves disse que a forma como as coisas têm sido feitas dá a entender que a organização do evento é somente da responsabilidade da autarquia, ou seja, uma questão que no seu entender, de futuro, poderá, eventualmente, ser posta em causa pela Inspeção Geral. -----

-----Sobre o assunto, o Presidente da Câmara deu conta que a ADI, à semelhança da Câmara Municipal, também está sujeita ao regime da Contratação Pública, pelo que, não vê qualquer problema. Deu ainda conta que a inauguração da EXPOH realizar-se-á no próximo Sábado, pelas 18:00 horas, altura em que também decorrerá a assinatura do protocolo a celebrar entre o Ministério da Agricultura e o Município de Oliveira do Hospital, visando o financiamento dos Projectos constantes da Plataforma para o Desenvolvimento da Região Interior Centro, convidando os senhores vereadores a estarem presentes.-----

**2 - ORDEM DO DIA**-----





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**2.1 - COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CENTRO - CCDRC - AUDIÊNCIA PRÉVIA - PROJ. 2004300028604 - PO CENTRO - MED.**

**3.14**-----

**D.A.G.F./Proc.42/15/DOC.2**

-----Foi presente pelo Presidente da Câmara o ofício com a referência 101884, datado de 23 de Junho de 2010, remetido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro na sequência da audiência prévia ao Projecto 2004300028604 – PO Centro – Med. 3.14, o qual por ser extenso se dá por inteiramente reproduzido, ficando a fazer parte integrante desta acta, em que foi beneficiário o Município de Oliveira do Hospital, informando que deverá ser reposto o valor de € 101.126,00 (Cento e um mil, cento e vinte e seis euros), numa única prestação, a que acrescerão juros calculados com base no número de dias entre a data em que foi creditada ajuda e a data da decisão final de recuperação, concedendo à Câmara Municipal o direito de audiência prévia para, querendo, se pronunciar contra tal decisão. -----

----- **Analisado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, não usar o direito de audiência prévia e aceitar a decisão comunicada pelo ofício em epígrafe, procedendo-se consequentemente à devolução daquele valor.** -----

**2.2 - ACIDENTES DE VIACÃO/ INDEMNIZAÇÃO**-----

**D.A.G.F./Proc.54/DOC.3**

-----No seguimento das deliberações camarárias de 30 de Março de 2010, foi presente pelo Presidente da Câmara a informação jurídica, que por ser extensa se dá por inteiramente reproduzida ficando a fazer parte integrante desta acta, datada de 25 de Junho de 2010, referente às participações dos acidentes ocorridos em 27 de Fevereiro e 11 de Março de 2010, apresentadas pelas Sras. Ana Isabel Abreu Pereira Santos, residente na Rua Alto do Zambujeiro nº 5, na freguesia de Travanca de Lagos, concelho de Oliveira do Hospital (**Pedido de indemnização A**), e Patrícia Fernanda Mendes Castanho da Silva, residente na Rua Luís Vaz de Camões, nº 12, 1º Dtº, em Oliveira do Hospital (**Pedido de Indemnização B**), respectivamente, para análise e decisão. -----

-----Sobre o assunto, interveio o Vereador Paulo Rocha que classificou a referida informação de contraditória e exagerada, nomeadamente no que diz respeito ao acidente da D. Patrícia, no **ponto 2 – “Do Acidente/Factos dados Como Provados”**, na análise efectuada nos pontos 2.2, 2.4 e 6.8, sublinhando desconhecer a existência de outras ocorrências desta natureza naquela rua, quer no anterior mandato, quer no actual mandato, tal como é afirmado na dita informação jurídica.-----

-----Interveio ainda o Vereador Mário Alves que depois de esquematizar no papel a forma como poderá ter ocorrido o acidente da D. Patrícia (**B**), manifestou a sua dúvida quanto à descrição do mesmo, questionando-se “como é que a Sra. Jurista justifica que a senhora bateu efectivamente com o carro no buraco de descarga de águas pluviais e não no passeio. Quem me diz a mim que a senhora não danificou o pneu e a jante batendo no passeio e não no buraco como é referido pela mesma”. Prosseguiu referindo que “com informações jurídicas destas, isto é brincar com a “coisa” pública. A Câmara Municipal está aqui para ressarcir a quem tem direito de ser ressarcido, mas, quando devidamente justificado”. Entende assim que quando se afirma num parecer “que não é caso único”, tem que se apresentar as provas, desafiando o executivo em permanência a comprovar um único caso de acidente que tenha ocorrido na rua em causa e que tenha sido objecto de indemnização pela Câmara Municipal. -----

-----O Vereador Paulo Rocha referiu-se ainda ao acidente da D. Ana Isabel (**A**), verificando também a existência de alguma contradição no que se refere à análise efectuada nos pontos 2.1 e 3.4, por considerar que o Município de Oliveira do Hospital não pode ser responsabilizado pelas más condições climatéricas e fortes rajadas de vento que se faziam sentir na altura. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----Sobre o assunto, o Vereador José Carlos Mendes disse igualmente verificar a existência de algumas contradições no que diz respeito à análise jurídica efectuada aos dois processos.-----

-----**Analisado o assunto e colocado à votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Presidente da Câmara, e dos Vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva e José Carlos Mendes e as abstenções dos Vereadores Mário Alves e Paulo Rocha que as justificaram pelas razões acima aduzidas, proceder à liquidação à Sra. D. Patrícia Fernanda Mendes Castanho da Silva, residente na Rua Luís Vaz de Camões, nº 12, 1º Dtº, em Oliveira do Hospital, contribuinte fiscal nº 195588436, da importância de € 260,16 (Duzentos e sessenta euros e dezasseis cêntimos) como indemnização pelos danos causados na sua viatura aquando do acidente ocorrido no passado dia 11 de Março de 2010, na Rua Brás Garcia de Mascarenhas, na cidade de Oliveira do Hospital, e bem assim proceder à liquidação à Sra. D. Ana Isabel Abreu Pereira Santos, residente na Rua Alto do Zambujeiro nº 5, na freguesia de Travanca de Lagos, concelho de Oliveira do Hospital, contribuinte fiscal nº 221652523, da importância de € 246,00 (Duzentos e quarenta e seis euros) como indemnização pelos danos causados na sua viatura no passado dia 27 de Fevereiro de 2010, provocados pela queda de um sinal de trânsito.** -----

-----Ainda sobre este assunto, o Vereador Mário Alves declarou entender que “a partir de hoje o executivo em permanência não tem condições objectivas para recusar pedidos de indemnização seja de quem for. Compete àqueles que estão na gestão da “coisa pública”, a defesa do interesse público mesmo que isso custe alguns problemas de relações pessoais”.-----

-----Interveio o Vereador José Francisco Rolo referindo que “o Sr. Vereador Mário Alves não pode fazer insinuações, tem que esclarecer o que afirmou. O senhor que diz ser tão frontal desafio-o a concretizar as insinuações”. -----

**2.3 - LICENCIAMENTO DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA:** -----

-----**2.3.1 - ANABELA RODRIGUES MENDES DOS SANTOS - CAFÉ CORETO - LAGARES DA BEIRA** -----

D.A.G.F./Proc.47/10

-----Requer a concessão da licença para ocupação da via pública com esplanada, com a área de 10m<sup>2</sup>, junto ao seu estabelecimento denominado “Café Coreto”, sito no Largo Dr. Agostinho Antunes, 3-A, na freguesia de Lagares da Beira, para o período de 1 de Julho a 31 de Agosto de 2010. - -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, deferir o pedido.**-----

-----**2.3.2 - ASSUNÇÃO & TAVARES, LDA.**-----

D.A.G.F./Proc.47/10

-----Requer a concessão da licença para ocupação da via pública com esplanada, com a área de 10m<sup>2</sup>, junto ao seu estabelecimento denominado “Café Portugal”, ou seja, na parte mais larga do passeio, entre a antiga casa de materiais “José Marques de Assunção” e a Figueira, na cidade de Oliveira do Hospital, para o período de 15 de Julho a 31 de Agosto de 2010. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Presidente da Câmara, e dos Vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva e José Carlos Mendes e as abstenções dos Vereadores Mário Alves e Paulo Rocha, deferir o pedido, desde que não interfira com a circulação dos peões.** -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO DO VEREADOR PAULO ROCHA**-----

-----O Vereador Paulo Rocha declarou abster-se no deferimento do pedido de ocupação da via pública, solicitado pela empresa Assunção & Tavares, Lda., à semelhança da sua posição tomada aquando da votação do pedido de ocupação da via pública, solicitado pela firma Pistricis – Pão e Outras Coisas Mais, Lda..-----

-----**2.3.3 - RESTAURANTE TÍPICO J.M. & M. MARQUES, LDA.**-----

D.A.G.F./Proc.47/10

-----Requer a concessão de licença para ocupação da via pública com esplanada, com a área de 20m<sup>2</sup>, junto ao seu estabelecimento, sito no Largo do Eiró, nº 8, na cidade de Oliveira do Hospital, para o período de 01 de Julho a 30 de Agosto de 2010.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Presidente da Câmara, e dos Vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva e José Carlos Mendes e as abstenções dos Vereadores Mário Alves e Paulo Rocha, deferir o pedido, desde que não inviabilize a circulação de peões.-----

**2.4 - IRMANDADE DO DIVINO SENHOR DAS ALMAS - VAZAMENTO DE FOSSA - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS**-----

D.A.G.F/ Proc°47/7

-----Foi presente pelo Presidente da Câmara uma carta, datada de 5 de Julho de 2010, remetida pela entidade mencionada em epígrafe, tendo a Câmara Municipal deliberado, por todos os membros presentes, e nos termos do Regulamento Geral das Taxas Municipais, isentar a Irmandade do Divino Senhor das Almas, do pagamento das despesas inerentes ao vazamento de uma fossa, efectuada no bar daquela instituição, no montante de € 21,36 (Vinte e um euros e trinta e seis cêntimos), conforme solicitado.-----

**2.5 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS:**-----

**A) INSTITUIÇÕES:**-----

-----**A-1) FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

D.A.G.F/ Proc°53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Fábrica da Igreja Paroquial de Oliveira do Hospital, um subsídio no montante de € 5.425,00 (Cinco mil quatrocentos e vinte cinco euros), como apoio à realização de obras de beneficiação e restauro do Trono do Altar e Telas da Igreja Paroquial de Oliveira do Hospital.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

-----**A-2) LIGA DOS AMIGOS DO AVELAR**-----

D.A.G.F/ Proc°53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Liga dos Amigos do Avelar, um subsídio no montante de € 2.500,00 (Dois mil e quinhentos euros), como apoio à realização da “6ª Subida do Monte Colcurinho”.-----





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

**B) AUTARQUIAS: -----**

**-----B-1) FREGUESIA DE ERVEDAL DA BEIRA -----**

D.A.G.F/ Procº53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Ervedal da Beira, um subsídio no montante de **€ 3.650,00 (Três mil seiscientos e cinquenta euros)**, para fazer face às despesas tidas com os trabalhos de limpeza da Mata da Quinta da Serrana, naquela freguesia. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

**-----B-2) FREGUESIA DE LAGOS DA BEIRA -----**

D.A.G.F/ Procº53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Lagos da Beira, um subsídio no montante de **€ 25.000,00 (Vinte e cinco mil euros)**, como apoio à conclusão das obras de construção da Biblioteca/Museu Dr. Tarquinio Hall, naquela freguesia, incluindo a aquisição de mobiliário e de diversos equipamentos com vista ao apetrechamento daquele espaço. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

**C) PROGRAMA FÉRIAS OCUPADAS - VERBAS A TRANSFERIR - 1ª FASE -----**

D.A.G.F/ Procº53/4/DOC.4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal a atribuição dos subsídios às entidades aderentes ao programa em epígrafe, conforme listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, correspondentes a 75% das bolsas a pagar aos jovens participantes, e que ascendem a **€ 19.950,00 (dezanove mil, novecentos e cinquenta euros)**. -----

-----A Câmara Municipal de acordo com as normas regulamentares que regem o Programa “Férias Ocupadas, aprovadas em reunião camarária de 27 de Abril de 2010, deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

**D) ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL- --**

D.A.G.F./Prº53/4

-----Por proposta do Presidente da Câmara, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, emitir uma declaração a manifestar a sua disponibilidade para financiar até ao montante de **€ 50.000,00 (Cinquenta mil euros)**, as obras de construção de um parque coberto para viaturas ligeiras operacionais, a executar pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, caso estas se venham a concretizar no âmbito da candidatura a apresentar ao Programa Operacional Temático Valorização do Território



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

(POVT Eixo III) do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), valor este que, se necessário, poderá vir a ser reajustado.-----

**2.6 - OBRAS PARTICULARES:-----**

**-----2.6.1 - LISTAGEM DE PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS -----**  
D.S.T./DOC.5

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 2 e 15 de Julho de 2010, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

**2.7 - OBRAS MUNICIPAIS:-----**

**-----2.7.1 - EMPREITADA DE SANEAMENTO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA A CASAL DE ABADE, PINHEIRINHO, QUINTA DO OUTEIRO E CABEÇADAS-----**  
D.S.T./DOC.6

-----Foi presente pelo Presidente da Câmara o Parecer Jurídico relativo à interrupção dos trabalhos da empreitada em epígrafe, por parte da empresa adjudicatária – GRACOVIL – Granitos e Construção de Viseu, Lda., emitido em 15 de Julho do corrente ano, pelo Advogado, Armando Pinto Correia, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, tendo a Câmara Municipal deliberado, por todos os membros presentes, concordar com o mesmo, declarando consequentemente a caducidade do contrato de empreitada, outorgado em 15 de Maio de 2008, nos termos do referido parecer. -----

**2.7.2 - EMPREITADA DE "BENEFICIAÇÃO E REPAVIMENTAÇÃO DA EM 503-1-ER 230/ LAJEOSA/ EM 503 E BENEFICIAÇÕES DIVERSAS EM LAGARES DA BEIRA" - ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DE MINUTA DE CONTRATO-----**  
D.S.T./DOC's 7 e 8

-----Na sequência da deliberação camarária de 13 de Abril de 2010, e tendo terminado o prazo de Audiência Prévia, sem qualquer reclamação, a Câmara Municipal nos termos do disposto no nº 4 do artigo 148º do Decreto-Lei nº 18/2008 de 29 de Janeiro – Código dos Contratos Públicos deliberou, por todos os membros presentes, e de acordo com o Relatório Final elaborado pelo Júri designado para o respectivo procedimento, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, adjudicar a empreitada em epígrafe à firma A.M. CACHO & BRÁS, Lda., pelo valor da sua proposta de € 170.577,00 (Cento e setenta mil, quinhentos e setenta e sete euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----Foi igualmente deliberado nos termos do disposto no nº 2 do artigo 98º do mesmo diploma, aprovar a minuta de contrato, que se anexa, e que fica a fazer parte integrante desta acta, referente à empreitada acima referenciada. -----

**2.8 - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS:-----**

**-----2.8.1 - FUNDAÇÃO AURÉLIO AMARO DINIZ - PROCº AMP-203.12/09 -----**  
D.S.T./Procº22/1

-----Foi presente pelo Presidente da Câmara o ofício de referência AH/8122/PO/2010, de 12 de Julho, remetido pela entidade em epígrafe, a agradecer toda a colaboração prestada pelos serviços



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

técnicos da autarquia na fase de análise de concurso das obras de recuperação e ampliação dos serviços de cozinha e lavandaria daquela instituição, solicitando para o efeito a isenção do pagamento das taxas inerentes à emissão do respectivo alvará de licença. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento, e deliberou solicitar esclarecimentos à entidade oficiante, uma vez que a isenção pretendida já havia sido concedida em reunião camarária de 5 de Janeiro de 2010. -----

-----**2.8.2 - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GALIZES - PROCº CTR-76.11/09**-----

D.S.T./Procº22/1

-----Requer a isenção do pagamento das taxas inerentes à emissão de alvará referente ao Processo CTR-76.11/09. -----

-----Por proposta do Presidente da Câmara, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, não isentar a Santa Casa da Misericórdia de Galizes do pagamento das referidas taxas, atribuindo àquela entidade um subsídio no montante de € 24.000,00 (Vinte e quatro mil euros) como apoio à realização das obras de construção de Residenciais/Centro de Actividades Ocupacionais, nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, valor este que será processado pelos serviços no acto de emissão do referido alvará. -----

**2.9 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO:**-----

-----**2.9.1 - MAPA DE TRANSPORTES**-----

D.A.G.F./DOC.9

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro na actual redacção, o Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 5 e 19 de Julho de 2010, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

**3 - ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES**-----

**3.1 - ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR - ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS**-----

D.A.G.F.

-----Nos termos do disposto no nº. 1 do art.º 4.º do Decreto-Lei nº. 209/2009, de 3 de Setembro, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, autorizar a abertura de procedimento concursal para contratação, a termo resolutivo certo, de pessoal docente (m/f), no âmbito do Programa das Actividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico, nas áreas de Inglês, Música, Actividade Física Desportiva, TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação, e Actividades de Expressões, para exercício de funções nos Agrupamento de Escolas Brás Garcia de Mascarenhas, da Cordinha, de Lagares da Beira e do Vale do Alva, a saber:-----

-----10 para a área de Inglês -----

-----9 para a área de Música -----

-----8 para a Actividade Física Desportiva-----

-----3 para a área de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC-----

-----1 para a área de Actividades de Expressão-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----**3.2 – VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA**-----

**D.A.G.F.**

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal a celebração de um Contrato de Patrocínio com a empresa PAD - Produção de Actividades Desportivas, S.A., visando a realização de uma etapa da Volta a Portugal em Bicicleta em Oliveira do Hospital, que ascende a € 25.000,00 (Vinte e cinco mil euros), tendo como contrapartida um conjunto de acções promocionais do Município de Oliveira do Hospital. -----

-----**Analisada a proposta apresentada, a Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Presidente da Câmara, e dos Vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva e José Carlos Mendes e as abstenções dos Vereadores Mário Alves e Paulo Rocha, desencadear os procedimentos necessários à celebração do referido Contrato Patrocínio.**-----

-----**Foi igualmente deliberado aprovar o Caderno de Encargos e o Convite de Prestação de Serviços para patrocínio da 72ª volta a Portugal em bicicleta.**-----

----- **- DECLARAÇÃO DE VOTO DO VEREADOR MÁRIO ALVES**-----

-----O Vereador Mário Alves declarou abster-se na aprovação da presente proposta, por entender que o montante apresentado é muito elevado, uma vez que aquilo que está em causa é apenas a partida de uma etapa da Volta a Portugal em Bicicleta. Afirmou ainda “ser mais defensor da aposta da dinamização do comércio local através da promoção de diversas iniciativas”. -----

----- **- DECLARAÇÃO DE VOTO DO VEREADOR JOSÉ CARLOS MENDES**-----

-----O Vereador José Carlos Mendes disse votar favoravelmente a aprovação da presente proposta por considerar que o custo/benefício do referido evento será muito favorável ao Município de Oliveira do Hospital tendo em conta a promoção do concelho que irá ser efectuada através de diversos órgãos de comunicação social. -----

----- **3.3 – ACCÇÃO SOCIAL - INFORMAÇÃO**-----

----- O Vereador José Francisco Rolo deu conhecimento à Câmara Municipal que o Banco de Recursos Sociais irá funcionar no espaço das antigas instalações do ATL, sitas no Pavilhão Municipal de Oliveira do Hospital, sendo que, para o efeito irá ser adquirido todo o equipamento básico necessário para a organização e armazenamento dos bens e equipamentos que foram doados e disponibilizados pelas IPSS's do concelho. Mais referiu que, na próxima reunião do executivo será distribuída ainda pelos Senhores Vereadores cópia da Proposta das Normas de Funcionamento do referido Banco de Recursos Sociais, para análise e posterior decisão. -----

----- **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

----- **3.4 – APOIO A FAMÍLIAS CARENCIADAS**-----

----- O Vereador José Francisco Rolo deu ainda conhecimento à Câmara Municipal que está a ser elaborada uma Proposta de Revisão ao Regulamento de Apoio a Famílias Carentiadas que integrará um Programa de Ocupação Temporária para Jovens à Procura do Primeiro Emprego e Desempregados de Longa Duração. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

----- APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, **por todos os membros presentes**, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o n.º 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- CONCLUSÃO DA ACTA -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas **treze horas**, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, \_\_\_\_\_, na qualidade de secretário redigi. -----

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 20 de Julho de 2010-----

Presidente

\_\_\_\_\_

Vereadores

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_





**REUNIÃO ORDINÁRIA DE  
20 DE JULHO DE 2010**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do  
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**